



Câmara Municipal de São Paulo

274

"PROJETO DE LEI Nº /91."

"Denomina ARESTÓTELES COSTA PINTO a Avenida B, no Jardim Guanambu, A.R.-C.S.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

- art. 1 - Fica o Executivo Municipal autorizado a denominar Arestóteles Costa Pinto, a atual Av. B., situada no Jardim Guanambu pertencente à Administração Regional de Capela do Socorro.
- art. 2 - As despesas relativas com a execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- art. 3 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de Junho de 1991.


ver. Arselino Tatto

Líder do P.T.

"Uma cidade é uma cidade. Ela é feita à imagem e semelhança de nosso sangue mais secreto. Uma cidade não é um diamante transparente. Ela espelha palmo a palmo, o mundo dos homens, suas tradições, abusos, virtudes e desterrados. Milímetro por milímetro. A mão do homem em toda a parte."

Hélio Pellegrino.

Nascido a 07 de Setembro de 1910, em Rio Largo - Alagoas, descendente de notável família do nosso Nordeste, era filho de Adosindo Costa Pinto e de D. Felicidade N. Costa Pinto.

Abandonou seu nobre berço para abraçar as causas dos homens do povo. Neste rumo, já se fêz presente ao lado dos reclamos dos trabalhadores portuários de Santos, em suas memoráveis lutas de 1929, onde encontrava-se estudando Ciências Contábeis. Após formar-se, deixa Santos para vir trabalhar no setor de transportes da Light and Power. Nesta Cia. iniciará uma intensa atividade sindical, e irá se fazer presente nas lutas dos cidadãos paulistas que fizeram esta cidade se transformar palmo a palmo.

Com a criação da C.M.T.C. foi, por força da lei, para esta cia., trabalhando em sua tesouraria por mais de 35 (trinta e cinco) anos, sem nunca se ausentar por motivo fútil um único dia de trabalho, nem nas lutas dos trabalhadores daquela cia. Como funcionário da CMTC também esteve presente nas lutas levadas pelo Sindicato do Carris Urbano (do qual foi diretor), em diversas conquistas trabalhistas, e também pela criação da Sociedade Beneficente e do CMTC Clube.

Trabalhador em Serviços Públicos nos anos quarenta, empenhou-se na criação do IAPEFESP, e fêz ativo para ver aquela Instituição Federal dirigida pelos próprios trabalhadores.

Empenhou-se na construção da "Cidade Dutra", bairro da Capela do Socorro, em finais dos anos quarenta.

No início da década de cinquenta vai alí residir. Quem hoje visita a região não pode ter idéia do que foi aquele bairro em seu início. As casas eram boas, mas nem todas eram servidas por rede elétrica, água, esgoto, asfalto e escolas. Conhecedor dos mecanismos públicos e do poder da mobilização popular, integrou-se de corpo e alma

ao propósito de criar a Sociedade Amigos de Interlagos, e desta, ao lado de outros combativos amigos; como Antonio Calixto, Antonio Favaro, Carlos Klein, Luís Rates, esteve dia-a-dia empenhado na luta por melhores condições de vida daquela população. Sem seu tenaz esforço não se conheceria ali o "Grupo Escolar de Interlagos", "Escolas Agrupadas Dr. Miguel Vieira Ferreira", o "Colégio Estadual Padre Francisco João de Azevedo", e nem mesmo os Serviços de Correios, nascido ali por sua iniciativa, com a aquisição de uma Caixa Postal, que tinha o número 12.626 e era utilizada por toda a população daquele bairro, até que os serviços postais fossem expandidos.

Já no início dos anos setenta, pertinaz em sua esperança de uma vida digna e uma sociedade justa e fraterna, não foi poupado pelo regime militar, sobretudo, à partir do endurecimento que se deu com a edição do Ato Institucional número 5, em 1969, que o impedia de tomar parte legalmente da política que tanto o fascinava.

O senhor Arestóteles Costa Pinto conhece, então, dias de tristeza e martírio, e é certamente inconformado com o desaparecimento de muitos de seus amigos de militância e fé, que eram mortos ou encarcerados naqueles tristes dias da vida brasileira, ele vem a contrair a doença que o vitimaria em 21.07.88.

Se em tantas pedras de nossas escolas e ruas tem a mão de Arestóteles Costa Pinto, porque não ter seu nome em uma rua de nossa cidade?